

noticiário **TORTUGA**

28 ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

**Chegou o inverno. Nas páginas
seguintes uma maneira prática de enfrentá-lo**





de leite, destacam-se a A, D, E, cada uma exercendo determinada e vital função no seu organismo. A vitamina A favorece o crescimento, assegura resistência às doenças e dá vitalidade aos animais. Quando são deficientes em vitamina A, apresentam mucosas endurecidas, facilitando a entrada de germes e, por esse motivo, é que os bezerros são mais vulneráveis a numerosas doenças infeciosas. A vitamina A também estimula a fertilidade, previne o aborto e o nascimento de fetos mortos e garante boa fertilidade.

A vitamina D é indispensável à formação normal do esqueleto e, por isso, os animais jovens necessitam de grandes quantidades. Ela é imprescindível para a assimilação e fixação do cálcio e fósforo nos ossos. Níveis normais de vitamina D impõem o raquitismo, as convulsões, os edemas articulares, a deformação da coluna vertebral, o atraso do crescimento, a queda anormal do nível de cálcio e fósforo na corrente sanguínea, o arqueamento dos membros e muitos outros males.

A vitamina E age como antioxidante, protegendo a vitamina A, e sua falta acarreta transtornos da reprodução. Sabe-se que esta vitamina D é importante para a formação normal do esqueleto.

A carência vitamínica está diretamente ligada à qualidade da dieta alimentar e, se ela for completa, o problema estará afastado, mas caso contrário, as consequências são graves. Como se sabe, o alimento básico dos bovinos são as pastagens, de onde retiram todos os nutrientes necessários ao bom estado físico e boa produtividade. Mas nem sempre isto ocorre, principalmente no inverno, quando os pastos tornam-se secos, de baixa palatabilidade, ricos em fibras e pobres em proteínas, minerais e vitaminas.

Entre as principais vitaminas indispensáveis aos bovinos de corte e

Vitaminas são substâncias existentes em reduzidíssimas quantidades no organismo dos seres vivos e, apesar disso, sua mínima falta ocasiona sérios transtornos no desenvolvimento e saúde, não importando sejam jovens ou adultos. Os problemas provenientes da carência de vitaminas são conhecidos há séculos, e no passado, adotavam-se as formas mais empíricas de suprir a deficiência. Com a evolução das pesquisas foram descobertos novos meios de controle dos desequilíbrios e, hoje, existe perfeito domínio sobre o assunto.

A vitamina E atua no metabolismo e no metabolismo e melhora a reprodução

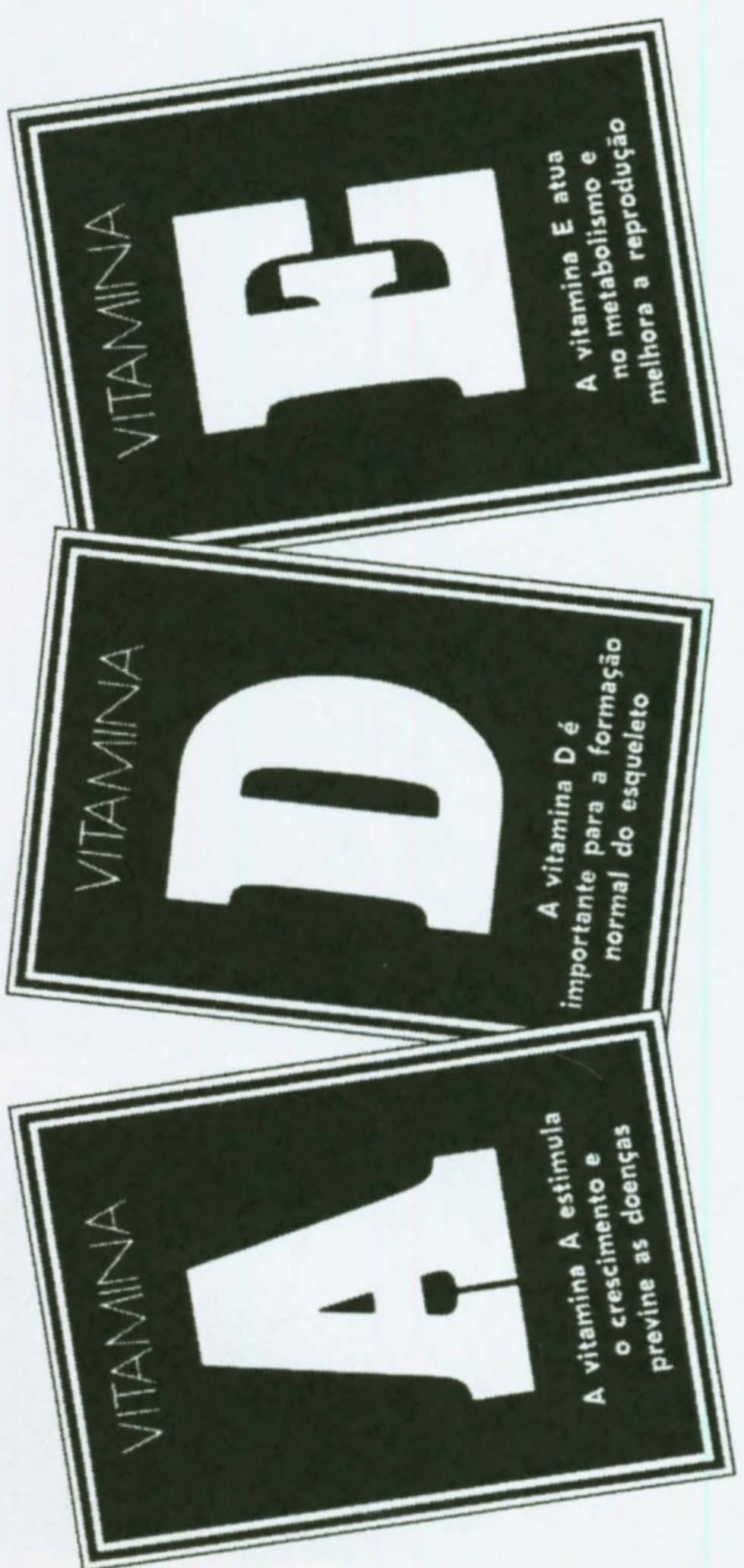
na desempenha uma série de funções no metabolismo e que sua carença provoca distúrbios glandulares, musculares e nervosos.

A maneira mais prática e econômica de contornar esses obstáculos para a boa performance do rebanho é mediante o uso de Adethor, que contém alta concentração de vitamina A, D, E. Desenvolvido por tecnologia própria da Tortuga Companhia Zootécnica Agrária, Adethor foi exaustivamente testado em laboratório e no campo, e não apresentou, tomadas as precauções mínimas de higiene, inflamações locais ou outros efeitos colaterais.

Adethor, sob a forma injetável, é fácil administração e possibilidade rápida absorção pelo organismo com pronta resposta do animal ao tratamento. As vitaminas são levadas pela corrente sanguínea ao sangrado, onde ficam armazenadas durante longo tempo, sendo liberadas de acordo com as necessidades do corpo. Assim, com uma só injeção Adethor protege o animal, estimula o crescimento, engorda e outras funções, durante três a quatro meses, e pode ser combinado com outras práticas de manejo, inclusive, as vacinações.

O Inverno S. Paulo

O inverno é o período mais crítico para a bovinocultura. O teor das vitaminas no pasto cai a um décimo do seu índice normal, o que determina queda da produção e prejuízos ao gado. Uma maneira prática e econômica de resolver esse problema é com a aplicação de A, D, E, o trio da saúde.



“O ade de verdade
contém o que declara”

Com
ade de tortuga
os bovinos
assimilam
o que
se absorve

